

---

---

**Administração Pública estável x Indústria em queda**

Produto Interno Bruto Distrito Federal – PIB/DF 2016

---

---

A economia do Distrito Federal manteve-se estável na passagem de 2015 para 2016, conforme o Sistema de Contas Regionais: Brasil 2016 divulgado pelo IBGE no último dia 16/11.

De acordo com o IBGE, apenas o DF (0,0%) e Roraima (0,2%) não apresentaram variações negativas do PIB em 2016 frente a 2015. Cabe destacar que os dados são divulgados com uma defasagem de dois anos. Assim, em 2019 serão divulgados os dados de 2017.

Os resultados do DF e de Roraima foram influenciados pela administração pública. No DF, a atividade de administração, defesa, educação e saúde pública correspondeu a 44,6% do PIB local em 2016, tendo ficado praticamente estável frente a 2015 (44,7%).

Em que pese a estabilidade do PIB local, o DF manteve-se como a 8ª economia do País, com um PIB no valor de R\$ 235,5 bilhões.

Diferentemente da Administração Pública, a Indústria perdeu espaço na economia local. A participação desse setor no PIB do DF passou de 5,4%, em 2015, para 4,7%, em 2016, redução de 0,7 p.p. Com isso, o valor adicionado do setor (valor da riqueza gerada) caiu de R\$ 10,0 bilhões para R\$ 9,7 bilhões.

O movimento de queda da Indústria do DF deveu-se à contração dos subsetores de Indústrias extrativas (-12,5%), Construção (-7,4%) e Transformação (-6,3%).

Na Transformação, o resultado negativo de 2016 foi impulsionado pela retração dos segmentos de fabricação de produtos minerais não metálicos, fabricação de bebidas e a fabricação de produtos alimentícios. Cabe destacar, que a fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos cresceu.

Em linhas gerais, os dados do IBGE mostram que a Indústria no DF vem perdendo participação na economia local. Para se ter uma ideia, entre os anos de 2010 e 2016, a participação do setor recuou de 7,6% para 4,7%, ou seja, 2,9 p.p. Entre os efeitos negativos que se pode mensurar o emprego, a renda, os investimentos e a inovação são os mais afetados.

Diante desse quadro, a perda de participação da Indústria na economia é algo preocupante e merece ser avaliado com cuidado. A indústria é o elemento-chave no desenvolvimento de qualquer economia por apresentar fatores que, embora não sejam de exclusividade do setor, não aparecem reunidos na mesma intensidade em outros setores. São eles: i) capacidade para absorver mão de obra menos qualificada de

outros setores; ii) nível de produtividade que o setor consegue extrair do trabalho; iii) escopo para inovação e difusão.

É claro, que apesar de importantes para o desenvolvimento, os demais setores da economia não devem ser deixados de lado, mas é que esses encontram dificuldades em reunir todos os critérios acima.

Atualmente, a forma como a economia do DF está composta representa um risco para o seu futuro e do bem-estar da população. Quase 50% da economia corresponde à Administração Pública. Essa realidade deverá sofrer alterações nos próximos anos diante da crise fiscal pela qual passa o País. A busca pelo reequilíbrio das contas públicas irá exigir como contrapartida uma redução do Estado. No caso do DF, esse movimento será mais sentido que nas demais unidades da federação, considerando-se a atual composição do PIB.

Se hoje a Administração Pública representa uma oportunidade, nos próximos anos irá representar uma ameaça para a economia local. Para fazer frente a esse cenário, a Indústria representa um dos setores mais promissores pelos motivos já abordados anteriormente.

Na construção de uma estratégia para reversão da queda da participação industrial no PIB local, algumas linhas de ação podem ser adotadas, tais como:

- ✓ Potencialização da inovação - por meio de medidas de fortalecimento da educação básica e tecnológica - e promover sua articulação com o setor produtivo e desenhar políticas orientadas a partir de experiências bem-sucedidas.
- ✓ Modernização do parque industrial de modo a alavancar a produtividade e competitividade da indústria.
- ✓ Agregação de valor a atividades em que reconhecidamente o DF apresenta forte vantagem comparativa como, por exemplo, a tecnologia da informação.
- ✓ Implantação e fortalecimento de soluções de governança necessárias ao desenvolvimento produtivo e à melhoria do ambiente de investimento.
- ✓ Criação de marcos regulatórios do desenvolvimento industrial estáveis, capazes de garantir a segurança jurídica dos investimentos.

19/11/2018

*Assessoria de Desenvolvimento Industrial*